

ALEGRIA NAS PROVAÇÕES?

Texto Bíblico

“Amados, não se surpreendam com as provações de fogo ardente pelas quais estão passando, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Pelo contrário, alegrem-se muito, pois essas provações os tornam participantes dos sofrimentos de Cristo, a fim de que tenham a maravilhosa alegria de ver sua glória quando ela for revelada. Se vocês forem insultados por causa do nome de Cristo, abençoados serão, pois o glorioso Espírito de Deus repousa sobre vocês.” (1 Pedro 4:12-14 NVT)

Meditação

Em algum momento da vida, como filhos, ou como pais, já lidamos com a expressão ‘engole o choro’. Como se a intensidade do imperativo fosse suficiente para secar as lágrimas no íntimo de crianças ou adultos. É parecida com essa a sensação que temos quando alguém tenta nos encorajar dizendo que os sofrimentos se encaixam nos propósitos de Deus. Sem desmerecer os rigores das privações, Pedro insiste em ensinar seus leitores que a coerência entre convicções e prática evidencia a fé, inclusive no que diz respeito às reações ao que é aflitivo.

Falando de modo bem simples, como exemplo, pais e mães em nossos dias vivem como se seu único papel fosse evitar frustrações para os filhos. O resultado dessa conduta é sempre mais e mais frustrações. A construção da autonomia decorre do equilíbrio entre realidade e prazer. Em cada frustração há perdas e ganhos. Não há como escolher apenas ganhos, mas é possível escolher o que tem mais valor entre ganhos e perdas.

Apesar de conhecermos a graça, temos dificuldade para nos livrar do fardo de merecimentos que carregamos. E quanto mais sofremos mais eles pesam sobre nossos ombros, nos fazendo gemer sob o peso de todo os méritos que atribuímos a nós mesmos. E quando a carga se torna insuportável nossa primeira reação é esbravejar com Deus, sob a justificativa de que não é justo enfrentarmos tantos problemas quando estamos ‘trabalhando para Ele’, como se não estivéssemos ganhando, só perdendo.

As provações não deveriam nos surpreender. Em um mundo hostil ao seu Criador, em meio à guerra espiritual, surpreendente seria não ser atingido pela maldade. Compreendendo isso ou não, Deus nos prova, e nos aperfeiçoa, nos fazendo participantes dos sofrimentos de Cristo, para que quando sua glória for revelada, nós também tenhamos grande alegria. Ele não somente experimentou nossa humanidade, como evitou que ela nos destruísse em definitivo pela morte. Vale lembrar que o escritor que está estimulando seus leitores a se alegrarem no sofrimento é o mesmo que anos antes havia considerado intolerável que o Mestre pudesse sofrer.

Pedro também usa a metáfora da mulher grávida que está prestes a dar à luz, para mostrar que ao sofrermos por amor a Cristo sentimos desconforto, mas a esperança da alegria futura é como um parto bem-sucedido. Temos o mesmo estímulo para prosseguir, não importam os insultos, rejeições, maldições, que venhamos a sofrer. Ele mesmo prometeu que nossa esperança e conforto já estariam garantidos nesta vida, por meio do Espírito Santo.

Geralmente evitamos o discipulado radical sendo seletivos, diz John Stott; escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito. Agindo assim não saberemos o que é alegria nas provações.

Leia também

Mateus 5:11-12; Atos 5:41; Romanos 5:5; 2 Coríntios 4:17-18; Tiago 1.

Sugestões para Discussão em Grupo

- Nossas reações diante das provações revelam maturidade espiritual? Ou agimos como crianças mimadas que não podem ser frustradas?
- É possível descrever como a verdadeira alegria se manifesta em nossas vidas quando sofremos?

Sugestão de Oração

“Senhor Deus, perdoa-nos porque muitas vezes nosso desânimo é mais forte que a alegria que nos é dada pelo Espírito Santo, quando os problemas nos alcançam. Obrigado porque com paciência somos ensinados por Tua Palavra a perseverarmos, mesmo em aflições, com as promessas que nos dão esperança para o presente e para o futuro. Pedimos o teu auxílio para reagirmos adequadamente à pandemia, nestes dias difíceis, cujas consequências já nos atingem tão danosamente. Oramos com confiança no nome poderoso de Cristo! Amém!”